

América Latina já devia US\$ 314 bi no fim de 83

BASILEIA, SUÍÇA — A dívida externa dos países da América Latina chegou a US\$ 314 bilhões, no fim de 83, o nível médio de inflação foi de 83 por cento e o número de desempregados aumentou em mais de um milhão, totalizando 26,4 milhões de pessoas, revelou o boletim da Câmara de Comércio Latino-Americana.

A região conseguiu ampliar em 9,7 por cento seu saldo comercial, no ano passado, graças, principalmente, a uma redução de 29 por cento nas importações. O superávit foi de US\$ 31,2 bilhões, com importações de US\$ 56,3 bilhões e exportações de

US\$ 87,5 bilhões (uma queda de 1,2 por cento).

O Brasil encabeça a lista dos devedores, com US\$ 96,5 bilhões (mais US\$ 16 bilhões que em 82); seguido do México, com US\$ 85 bilhões (mais US\$ 5 bilhões); da Argentina, com US\$ 43,3 bilhões (mais US\$ 4 bilhões) e da Venezuela, com US\$ 25,5 bilhões (mais US\$ 9 bilhões).

A Argentina teve a inflação mais elevada do ano passado, 300 por cento. Em segundo lugar, veio o Brasil, com 213 por cento e em terceiro, a Bolívia, com 200 por cento.